



biosev

A Louis Dreyfus
Commodities Company

Reunião APIMEC 2014 - BIOSEV

São Paulo, 3 de Dezembro de 2014

Disclaimer

Esta apresentação, e quaisquer materiais distribuídos em relação à mesma, poderão incluir determinados números, resultados, declarações, convicções ou opiniões de previsão futura, inclusive aqueles referentes aos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. Os números, resultados, declarações, convicções ou opiniões de previsão futura, além de informações ou dados de significado semelhante, refletem convicções e expectativas e envolvem riscos e incertezas por estarem relacionados a eventos e dependerem de circunstâncias que ocorrerão no futuro. A Companhia não se compromete que quaisquer declarações ou previsões virão a acontecer ou que quaisquer resultados previstos serão alcançados. Existem diversos fatores que podem causar resultados e desenvolvimentos reais que divergem materialmente daqueles expressos ou implícitos por tais declarações e projeções. Performances passadas da Companhia não podem ser utilizadas como guia para atuações futuras. Nenhuma das declarações desta apresentação destina-se a ser uma previsão de lucros. Diante do mencionado, você é advertido a não depositar qualquer confiança indevida a tais declarações, números, resultados, declarações, convicções ou opiniões de previsão futura.



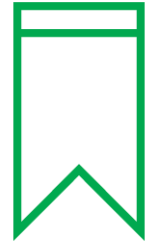
Visão Geral



Estratégia
Empresarial



Performance
Econômico-
Financeira



Considerações
Finais



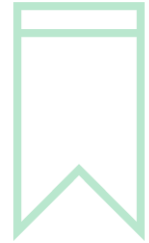
Visão Geral



Estratégia
Empresarial



Performance
Econômico-
Financeira



Considerações
Finais

Visão Geral da Biosev

A Segunda maior processadora de cana-de-açúcar do mundo



36,4

milhões de toneladas
de capacidade de
moagem



340

mil hectares
de terras sob gestão

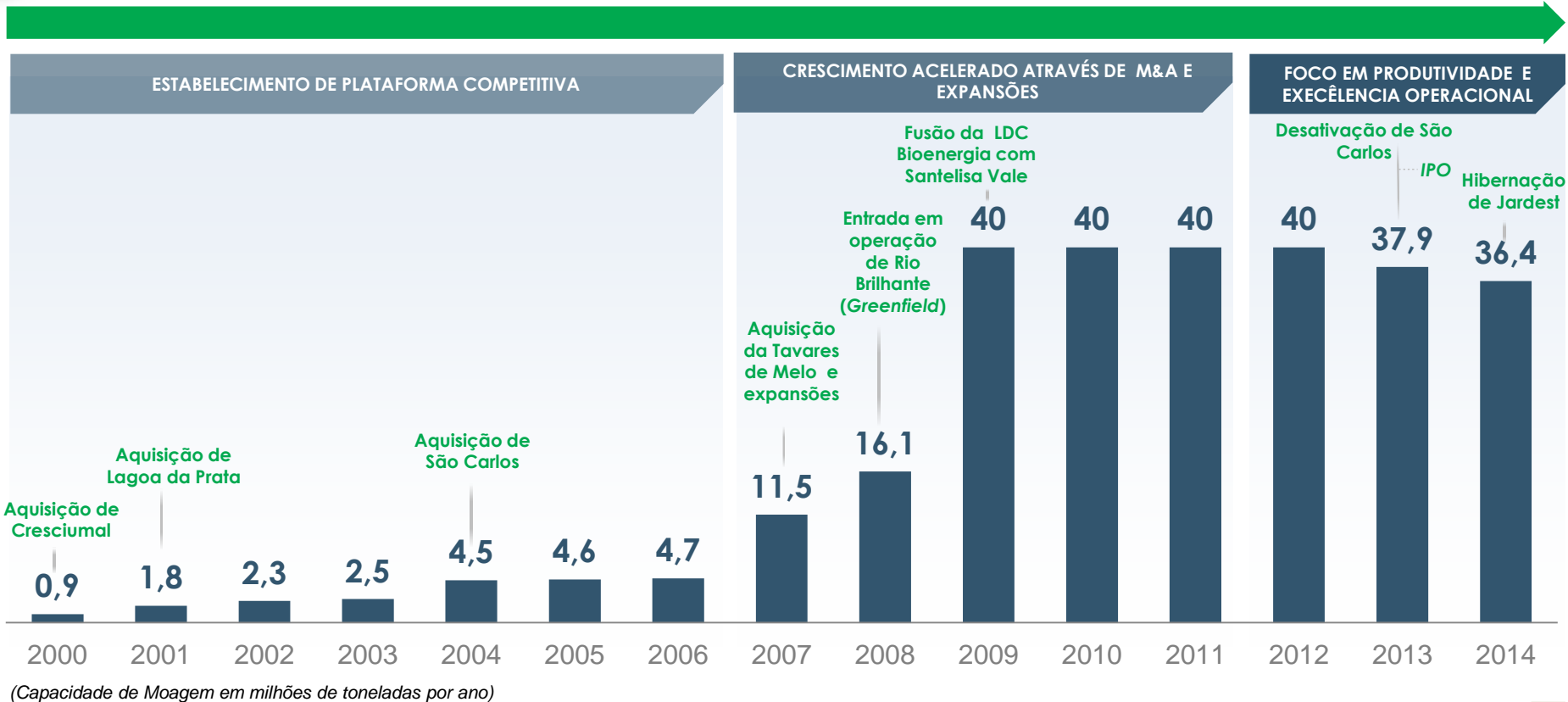


1.346

GWh de
capacidade de
exportação de
energia

- Principais produtos:
Açúcar, Etanol e Energia
- Receita Líquida de **R\$4,3 bilhões** e EBITDA Ajustado de **R\$ 1,1 bilhão** na safra 13/14
- **R\$8,8 bilhões** em Ativos (6M15)

Trajatória de crescimento apoiada em plataforma competitiva de ativos



Polos Agroindustriais constituem a linha do negócio

Biosev possui escala diferenciada a nível da companhia, polos e usinas

Polos e Usinas – Capacidade de Moagem (MM t/ano)

RIBEIRÃO PRETO: 18,0

- ① Vale do Rosário 6,5
- ② Santa Elisa 6,1
- ③ UMB 2,8
- ④ Continental 2,6

MATO GROSSO DO SUL: 10,1

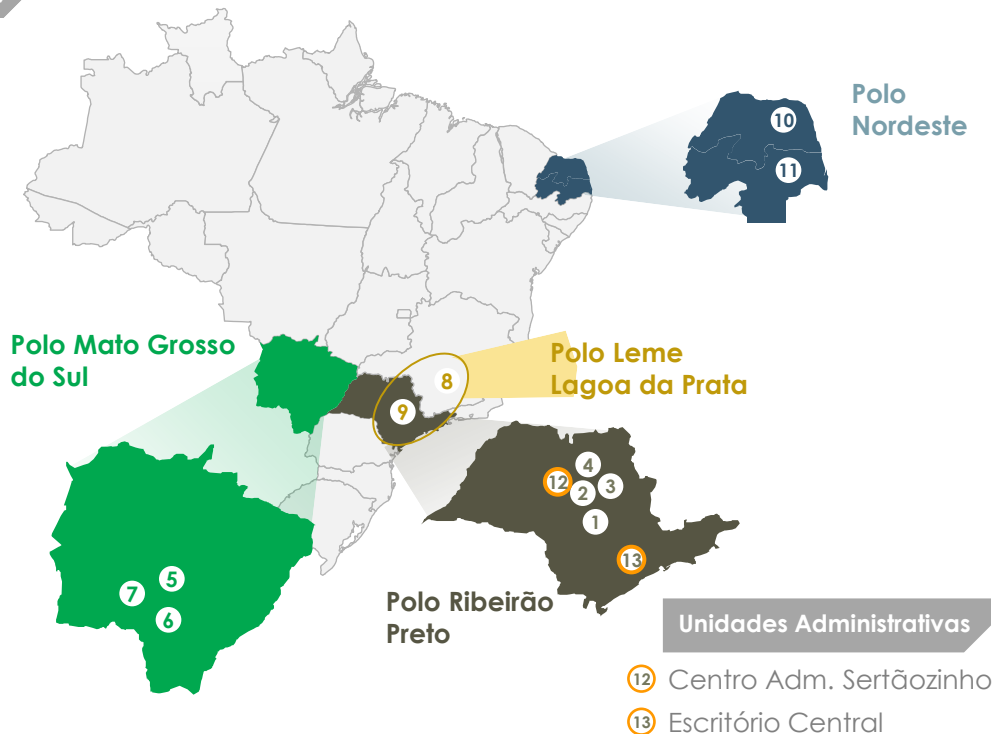
- ⑤ Rio Brilhante 5,0
- ⑥ Passa Tempo 3,3
- ⑦ Maracaju 1,8

LEME – LAGOA DA PRATA: 5,3

- ⑧ Lagoa da Prata 3,2
- ⑨ Leme 2,1

NORDESTE: 3,0

- ⑩ Estivas 1,8
- ⑪ Giasa 1,2



Plataforma integrada maximiza a criação de valor

Cadeia de valor do açúcar / etanol / energia



Conselho de Administração

Presidente – Claude Ehlinger

CFO do Grupo Louis Dreyfus Commodities (LDC)

Vice Presidente do Conselho de Administração - Adrien Tardy

Responsável por finanças corporativas e estratégia do Grupo LDC

Ciro Echescortu

Diretor de estratégia do Grupo LDC

André Roth

Diretor global da plataforma de oleaginosas do Grupo LDC

**4 representantes da
Louis Dreyfus
Commodities**

Antonio Delfim Netto

Ex-ministro da economia e agricultura e ex-embaixador do Brasil na França

Philippe Delleur

Presidente do comitê de estratégia da Alstom no Brasil e Vice Presidente Sênior para a América Latina

Ricardo Barbosa Leonardos

Membro do Conselho de Administração da Tecnisa S/A

Ian Clive Barnard

Sócio da Capital Generation Partners

**4 membros
independentes**

Cristiano Biagi

CEO da Sorocaba Refrescos S/A

1 membro

Administração Biosev

Diretor-Presidente - Rui Chammas

Ocupou a Vice Presidência de Petroquímicos Básicos na Braskem e cargos seniores na Rhodia

Diretor de Finanças e de RI - Paulo Prignolato

Atuou como CFO na Votorantim Metais e ocupou diversos cargos seniores no Grupo Votorantim

Diretor de Operações – Eduardo Neves

Ocupou diversos cargos seniores na Nexen / Canexus e Monsanto

Diretor Comercial e de Originação de Cana - Enrico Biancheri

Carreira desenvolvida na Plataforma de Açúcar da Biosev/ LDC Brasil

Diretor Jurídico - Daniel Pitta

Carreira desenvolvida na área jurídica da Biosev/LDC Brasil

Diretor de Planejamento Estratégico - Patrick Treuer

Foi Diretor do Banco de Investimentos do Credit Suisse em Londres e Zurique

Diretora Agrícola - Tereza Peixoto

Ocupou cargos seniores em empresa do setor

Diretora de RH - Maria Paula Curto

Ocupou diversos cargos seniores na Telefônica, Fibria e Arthur Andersen

Diretor Executivo de RI - Luiz Valverde

Foi Diretor de RI na Braskem e Springs Global e ocupou cargos seniores em empresas industriais

Diretor de Tesouraria - Carlos Gradim

Atuou como CFO na Votorantim Siderurgia e ocupou diversos cargos seniores em grande bancos

Diretor de Planejamento Financeiro e de Controladoria - Manoel Moura

Ocupou cargos seniores em empresa do setor

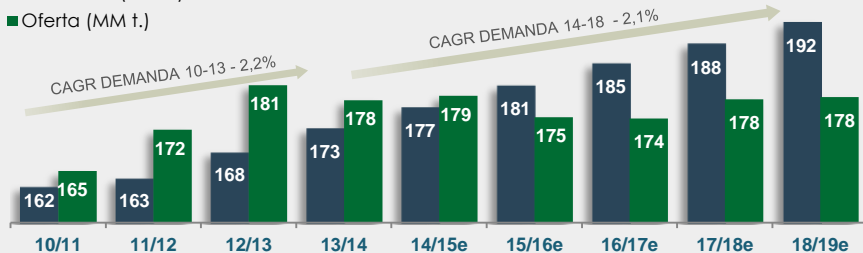
Mercado Global de Açúcar

Cenário favorável de preços como resultado do balanço global entre oferta e demanda

BALANÇO OFERTA E DEMANDA GLOBAL*

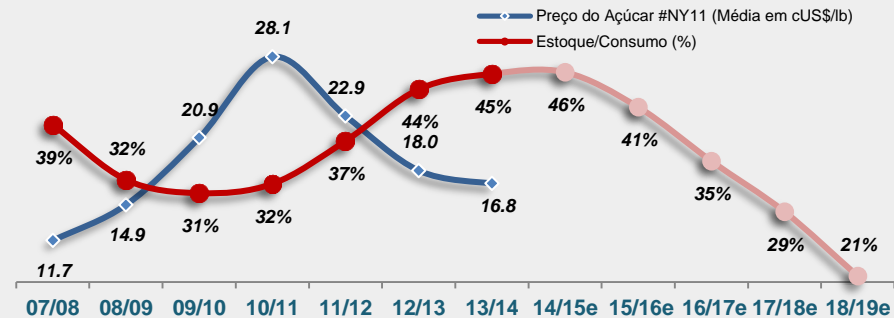
■ Demanda (MM t.)

■ Oferta (MM t.)



*Ano safra do hemisfério norte
Fonte: Biosev

CORRELAÇÃO ENTRE PREÇO DE AÇÚCAR E ESTOQUES/CONSUMO

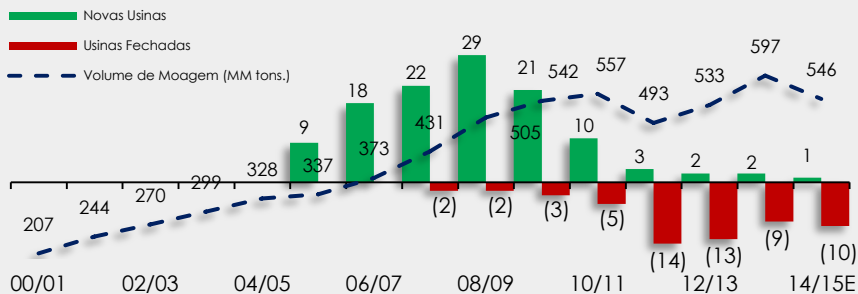


Fonte: Biosev

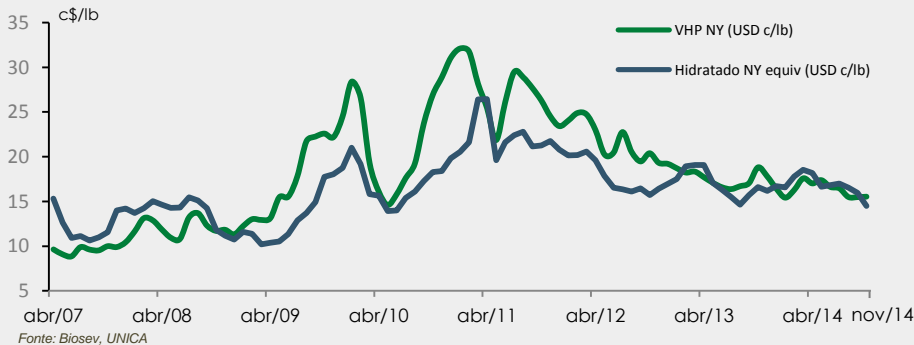
- Brasil é maior produtor e exportador mundial
- Crescimento esperado da demanda é de cerca de 4 milhões de toneladas anuais, em linha com patamares históricos
- Oferta deve permanecer praticamente constante nos próximos anos
- Preços atuais de açúcar não suportam novos investimentos

Evolução recente da indústria de açúcar e etanol no Brasil

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE MOAGEM NO CS...



...E O IMPACTO NOS PREÇOS



- Perspectivas favoráveis para o etanol impulsionaram a instalação de usinas no país; cerca de 100 novas usinas entraram em operação na década passada e a moagem aumentou em 2,7x até 2010
- Com o controle de preços de combustíveis e com a retirada da CIDE na gasolina, os preços do etanol se mantiveram em patamares baixos por muito tempo, resultando em maximização da produção de açúcar, o que afetou a rentabilidade tanto do etanol quanto do açúcar
- Causas do desequilíbrio entre oferta e demanda não se manifestam a partir da safra 15/16



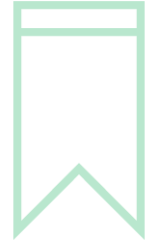
Visão Geral



**Estratégia
Empresarial**



Performance
Econômico-
Financeira



Considerações
Finais

Comercial

Inteligência de mercado é diferencial competitivo



**Inteligência
de mercado**

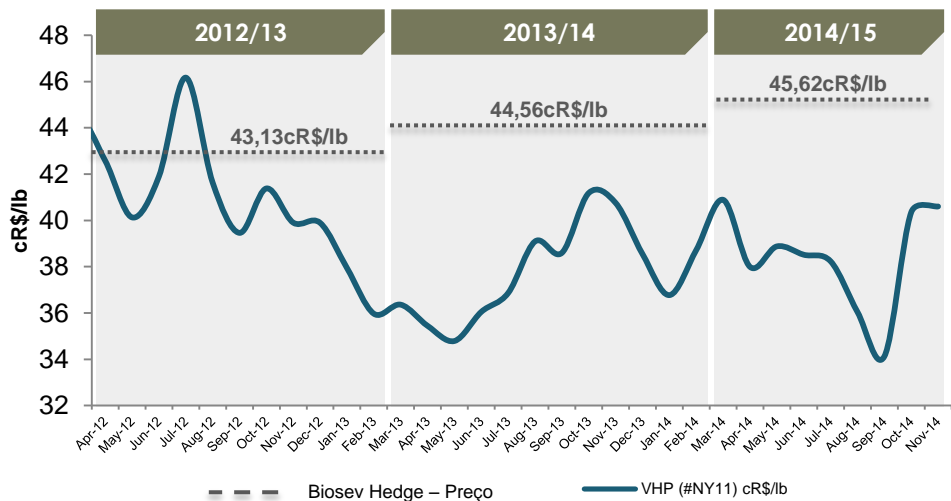


Logística



**Negócio de
energia**

Biosev: Maiores preços de açúcar como resultado da inteligência de mercado diferenciada

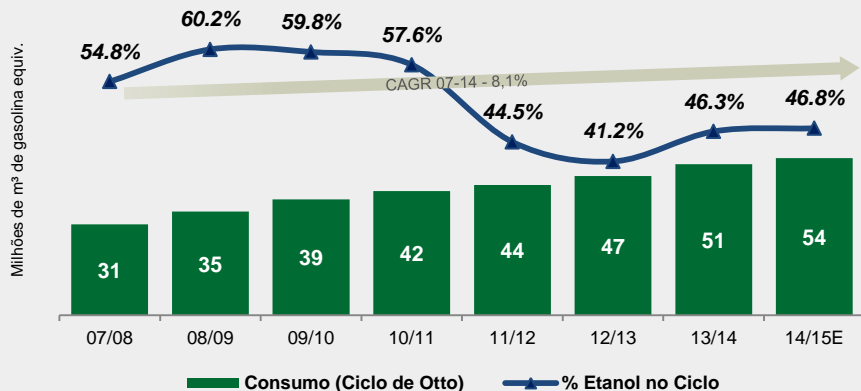


Volumes e Preços fixados em 30/09/2014		14/15	15/16
Açúcar (#NY11)	Volume (mil tons)	1.451	348
	Preço Médio (cUS\$/lb)	19,09	17,68
Câmbio (US\$)	US\$ Milhões	355	92
	Preço Médio (R\$/US\$)	2,39	2,55

- Estratégia comercial prioriza otimização do mix de produção visando (i) o aumento da participação de produtos de maior valor agregado, (ii) o melhor momento de comercialização dos produtos e, (iii) os mercados mais rentáveis
- Política de risco robusta, combinada com acesso à plataforma de inteligência de mercado da LDC garante preços estáveis em um cenário de queda dos preços globais de açúcar

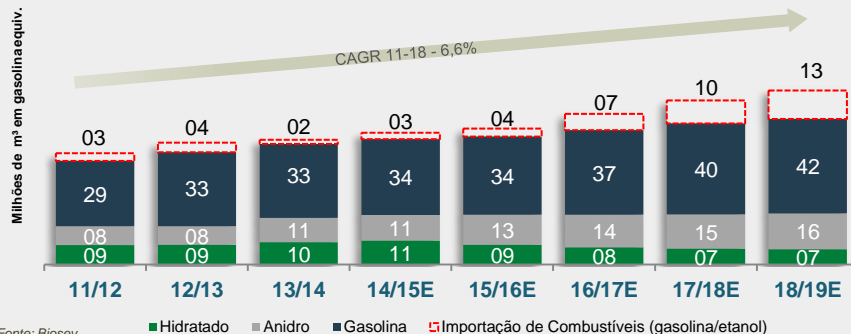
Etanol: Política de preços deve priorizar a segurança energética do país através da diversificação da matriz

EVOLUÇÃO DA DEMANDA DE COMBUSTÍVEIS – CICLO DE OTTO



Fonte: UNICA/ Biosev

BALANÇO PRODUÇÃO / CONSUMO



Fonte: Biosev

■ Demanda:

- Crescimento a taxas históricas, com mercado atendido crescentemente por importações
- Crescimento da frota de carros flex impulsiona o potencial do consumo de etanol hidratado

■ Oferta de etanol influenciada pelos preços de açúcar

■ Potenciais incentivos para o etanol:

- Reintrodução da CIDE (Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico) na gasolina
- Aumento da mistura do etanol anidro na gasolina, de 25% para 27,5%

Logística é diferencial competitivo

Capacidade de estocagem e escoamento eficiente da produção suportam estratégia comercial de maximização de rentabilidade

Flexibilidade para exportação de VHP

TEAG – Terminal de Açúcar do Guarujá (Porto de Santos)

- JV (50%-50%) Biosev e Cargill
- Capacidade de recebimento de 12.000 toneladas/dia (3,2 milhões toneladas por ano) via caminhões e trens
- 110.000 toneladas de capacidade estática de armazenamento
- Giro médio de 29x por ano



Eficiência no Escoamento

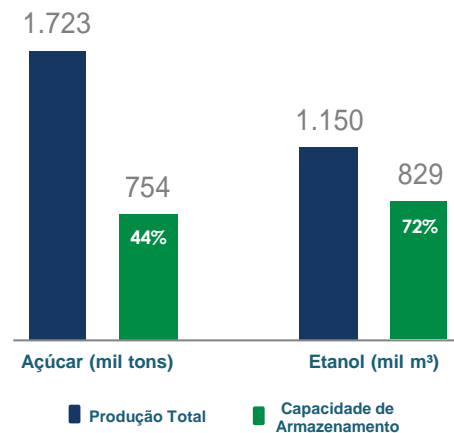
Rotas de escoamento do açúcar



Diferenciação na Estocagem

Armazenamento de Açúcar e Etanol

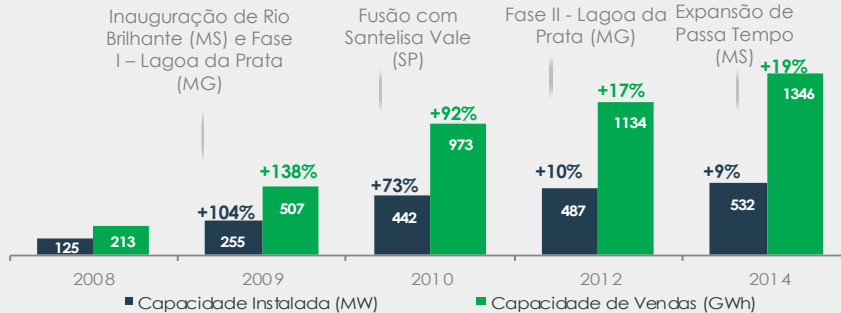
% Capacidade de armazenamento / produção anual



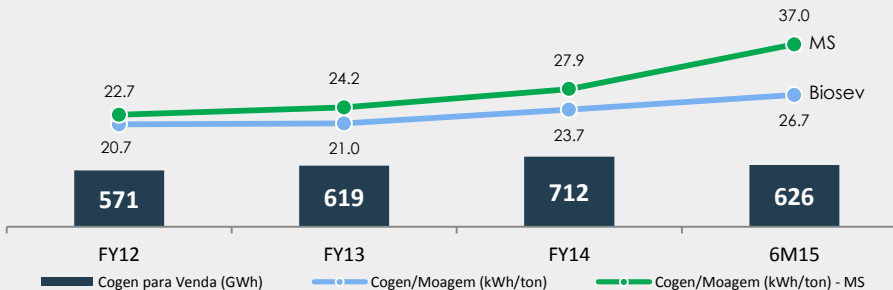
Energia: Foco na maximização da utilização dos ativos de cogeração

Entrada em operação de 3 novas usinas de cogeração nos últimos 5 anos

BIOSEV POSSUI CAPACIDADE DE AUMENTAR VENDAS DE ENERGIA



EVOLUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE ENERGIA E DA PRODUTIVIDADE *



* Não considera biomassa externa
Fonte: Biosev

- Biosev realizou investimentos em ativos de cogeração e está bem posicionada para aproveitar as oportunidades de mercado
- Alto potencial de crescimento :
 - Aumento da moagem
 - Aumento da utilização de biomassa interna e externa
- Combinação de investimentos e melhorias de processo alavancam a produtividade
- Novos projetos potencializam a utilização dos ativos de cogeração

Energia: Foco na maximização da utilização dos ativos de cogeração

Utilização de biomassa e projeto piloto de recolhimento de palha no campo



- 12% da energia produzida na safra 14/15 proveniente de biomassa externa
- Projetos pilotos de recolhimento de palha no campo realizados no MS e VRO confirmam viabilidade técnica
- Projeto piloto sinaliza potencial de geração inicial de energia de 65 GWh (aproximadamente +10% em relação à cogeração para venda da safra 13/14)

Operações

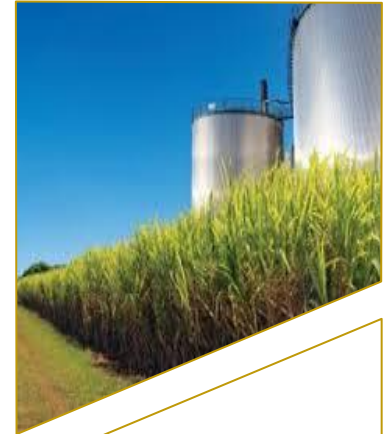
Combinação do *Desenvolvimento Agronômico* com *Excelência Operacional* visa acelerar *Impacto* na evolução da produtividade



**Desenvolvimento
Agronômico**



**Parceria com
fornecedores**



**Excelência
Operacional**

Desenvolvimento Agrônomico

Estratégia de desenvolvimento agrônomico da Biosev está ancorada nas melhores técnicas



Conhecimento agrônomico

Viveiros, perfis varietais, manejo do solo e ambientes de produção

Sensoriamento remoto (georreferenciamento)

Espacialização, imagens de satélites, índice de biomassa e controle de pragas.

Automação agrícola

Plantio e colheita em processo de automação: piloto-automático

Agricultura de precisão

Fronteira de automação com conhecimento detalhado do solo e tratos culturais

Sistematização e Logística

Maximização da eficiência da mecanização e otimização de rotas canavial-usina

Inovação

Novas soluções, novos varietais, monitoramento das melhores práticas do setor

Fidelização de fornecedores com uma visão integrada da cadeia

Garantir suprimento de cana-de-açúcar para atender às necessidades atuais e futuras da Biosev, com qualidade e competitividade

Benefícios para os parceiros:

- Transferência de tecnologia
- Melhores condições na compra de fertilizantes e defensivos
- Financiamento de plantio
- Fornecimento de ração para alimentação de gado:
 - A partir das fábricas de ração em Vale do Rosário e Lagoa da Prata
 - Espaço para confinamento para cerca de 5.000 cabeças de gado
- Plantio de outras culturas na entressafra



Excelência Operacional

Gestão concentrada na qualificação e sistematização dos processos

Seletividade e Disciplina

Plantio e Tratos

Manutenção

Automação

Confiabilidade



Benchmarking

Capital de giro

Supply chain

Sinergias

SISTEMA DE GESTÃO E PESSOAS



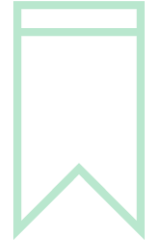
Visão Geral



Estratégia
Empresarial



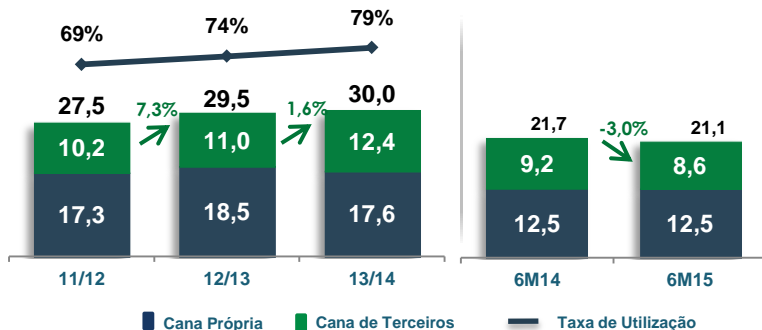
**Performance
Econômico-
Financeira**



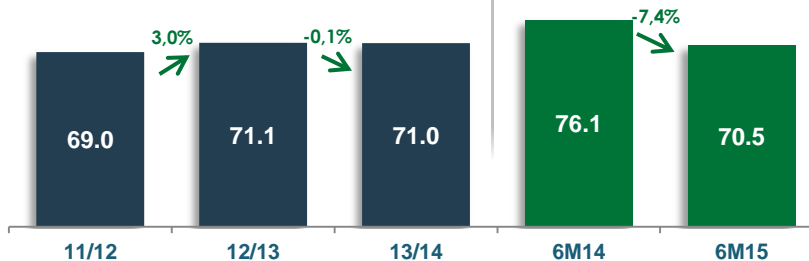
Considerações
Finais

Alavancagem operacional a partir do aumento da produtividade e eficiência

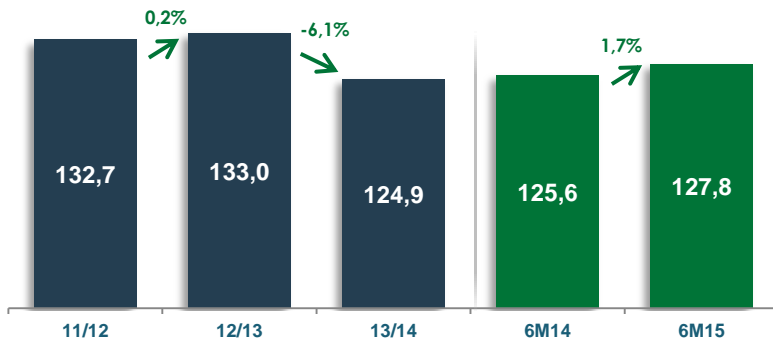
Moagem (milhões de tons) & Taxa de Utilização (%)



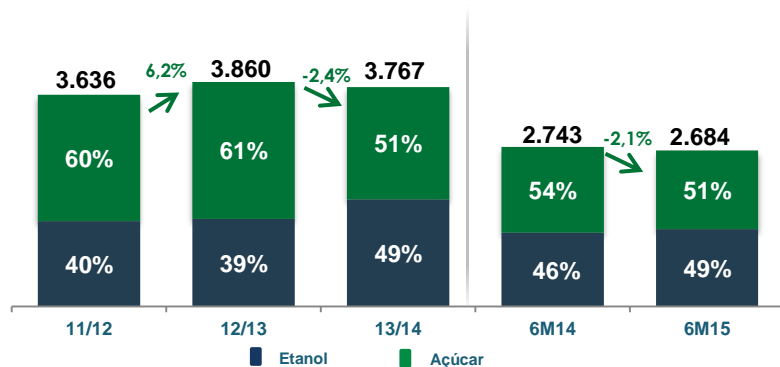
TCH² (tons de cana/ha)



ATR¹ (Kg de ATR/tons de cana)



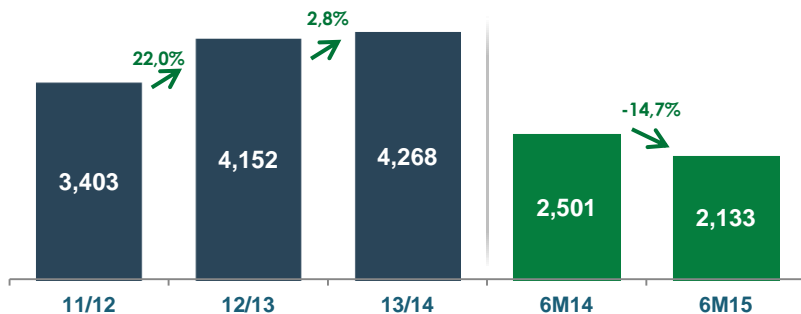
Mix de Produção (%) & ATR Produto (mil tons)



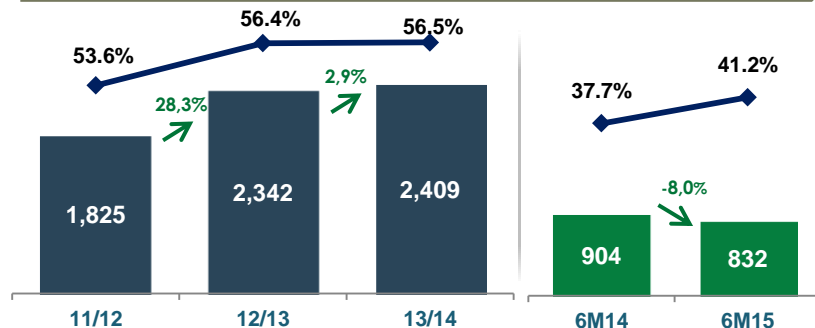
¹ Açúcar total recuperável. ² Cana própria

Estratégia de carregamento de estoques impactou o resultado do 6M15 e potencializa resultados da safra 14/15

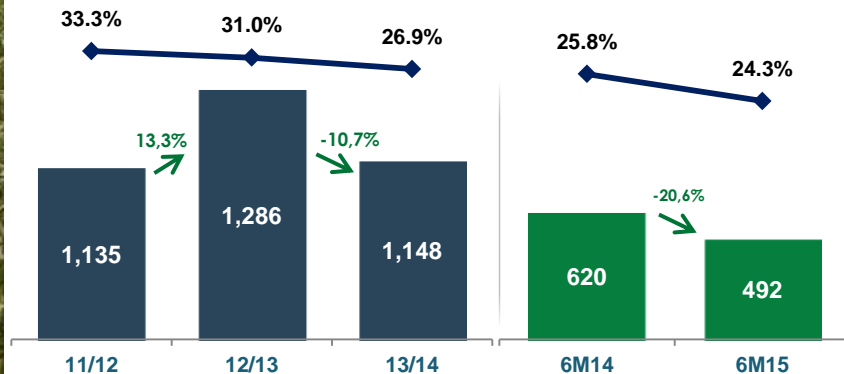
Receita Líquida (R\$ Milhões)



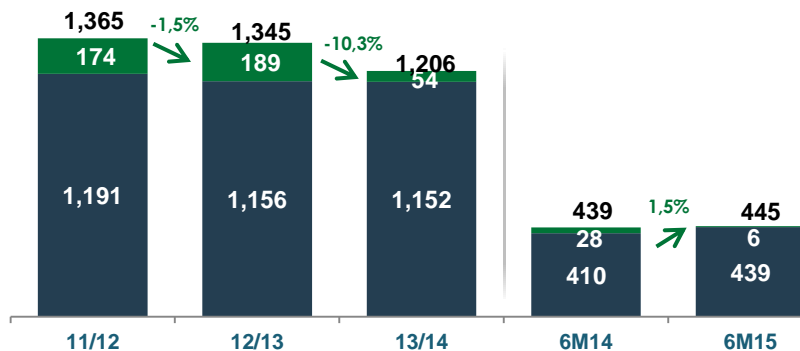
Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%) - Caixa



EBITDA Ajustado (R\$ Milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%)



Capex (R\$ Milhões)

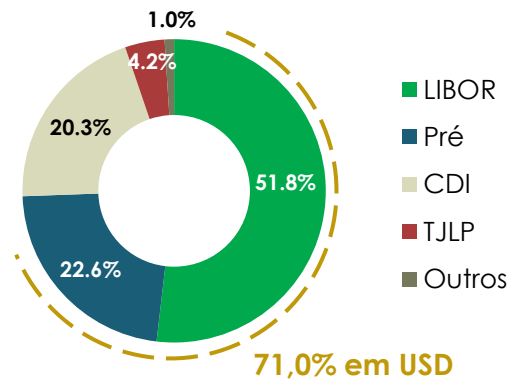


■ Operação ■ Expansão

Gestão do Endividamento: Prioridade é alongar o perfil e reduzir alavancagem

Dívida (R\$ milhões)	Set, 2014	Jun, 2014	Var. (%)
Curto Prazo	1.877	2.103	-10,7%
Longo Prazo	3.579	3.198	11,9%
Dívida Bruta	5.456	5.301	2,9%
Caixa e Aplicações Financeiras	(530)	(1.246)	-57,5%
Dívida Líquida	4.926	4.056	21,5%
Estoques de Alta Liquidez Disponível para Venda	(847)	(373)	127,2%
Dívida Líquida Ajustada	4.080	3.683	10,8%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	4,0x	3,2x	-

Abertura por Indexador (%)



■ Próximos passos:

- Redução da alavancagem através da realização de estoques carregados
- Conclusão de operações financeiras estruturadas
- Concretização de operações de financiamento com bancos e agentes de fomento



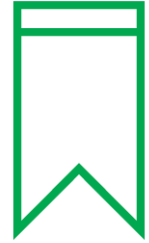
Visão Geral



Estratégia
Empresarial



Performance
Econômico-
Financeira



**Considerações
Finais**

Biosev em Resumo:

- ✓ PLATAFORMA COMPETITIVA DE ATIVOS: ESCALA E INTELIGÊNCIA COMERCIAL DIFERENCIADA
- ✓ DESENVOLVIMENTO AGRONÔMICO ANCORADO NAS MELHORES PRÁTICAS
- ✓ ALAVANCAGEM OPERACIONAL COM AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA
- ✓ POSICIONADA PARA A RECUPERAÇÃO DOS CICLOS DE AÇÚCAR E ETANOL
- ✓ ATIVOS DE COGERAÇÃO DISPONÍVEIS PARA FORNECER ENERGIA EM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DE MERCADO
- ✓ CRIAÇÃO DE VALOR COM DESALAVANCAGEM FINANCEIRA
- ✓ ELEVADOS PADRÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



COMPROMISSO COM A CRIAÇÃO DE VALOR PARA TODOS OS ACIONISTAS



biosev

A Louis Dreyfus
Commodities Company

Q&A

BIOSEV S.A.



Primeira Reunião

APIMEC-SP



2014



biosev

A Louis Dreyfus
Commodities Company

Obrigado

www.biosev.com/ri